

CONTROLE ALTERNATIVO

242

Atividade fungitóxica in vitro de extratos de melão-de-são-caetano e pacari sobre *Lasiodiplodia theobromae* e *Fusicoccum aesculi*.

(In vitro fungitoxic activity caused by of *Lafoensia pacari* and *Lafoensia pacari* extracts on *Lasiodiplodia theobromae* and *Fusicoccum aesculi*.)

Naves, R.L.¹; Santana, A.P.S.²; Papa, M.F.S.²; Boliani, A.C.²

¹Embrapa Uva e Vinho/EVT, Jales, SP; ²UNESP/FEIS, Ilha Solteira, SP; E-mail: rose@cnpuv.embrapa.br

O objetivo deste trabalho foi comparar o efeito de extratos aquosos e hidroetanólicos de folhas de plantas de melão-de-são-caetano (*Momordica charantia*) e pacari (*Lafoensia pacari*), em cinco concentrações (0, 5, 10, 15, 20% em relação ao volume) e do fungicida tebuconazol (100 µl.ml⁻¹), na redução do crescimento micelial de *Lasiodiplodia theobromae* e *Fusicoccum aesculi*, fungos causadores do declínio ou morte descendente da videira. Em placas de Petri contendo meio BDA acrescido dos extratos ou fungicida, foi depositado um disco (7 mm) contendo micélio do fungo e as mesmas foram mantidas em estufa incubadora a 25 ± 2°C. O diâmetro das colônias foi medido diariamente até que o fungo tomasse toda a placa no tratamento testemunha (água). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo Teste de Skott & Knot. Apesar de inibirem o crescimento micelial de *L. thobromae* e *F. aesculi*, os extratos de melão-de-são-caetano e pacari não foram tão eficientes quanto tebuconazol, sendo que o efeito de todas as concentrações dos extratos testadas diferiram daquele apresentado pelo fungicida (P<0,05). Maiores reduções do crescimento micelial foram causadas pelo extrato hidroetanólico de melão-de-são-caetano, enquanto nenhuma inibição pelo extrato aquoso de pacari foi observada. Estudos complementares, contudo, fazem-se necessários para comprovar o potencial da utilização desses extratos como alternativa para o controle da morte descendente da videira.